

# O Atlântico Ibero-Americano

(séculos XVI-XX)

Resistências: desafios de uma agenda historiográfica – 2019

**Data:** 03 de Maio de 2019

**Local:** Faculdade Letras da Universidade de Lisboa

**Conferencista:** Patrícia Melo (UFAM)

**Título:** *Em nome da justiça: encontros e confrontos nas povoações portuguesas na Amazónia, século XVIII*

**Resumo:** Analisando o período do Diretório dos Índios (1757-1798) no Grão-Pará, partiu-se do pressuposto de que os índios aldeados dispunham de um conjunto de mecanismos que, no limite, garantiam acesso às justiças reais. Assim, pretende-se recuperar alguns dos caminhos de recurso ao alcance dos aldeados no Pará para assegurar direitos junto às autoridades coloniais. A ênfase no Diretório destaca as possibilidades abertas a partir da participação dos índios na gestão das povoações, o que teria colocado ao seu alcance modalidades de reivindicação próprias da burocracia colonial. Retomar os caminhos percorridos pelos índios vassalos em busca de Justiça articula-se com a ideia de que, neste processo, eles forjaram suas próprias percepções relativas às noções de direitos e prerrogativas passíveis de reclamação no mundo colonial.

**CV:** Professora Titular do Departamento de História da Universidade Federal do Amazonas (UFAM – Brasil), é doutora em História (UFF/RJ) e Bolsista de Produtividade do CNPq (1C). Atua nas áreas de História Indígena e do Indigenismo, História colonial/imperial (Brasil) e História da escravidão africana na Amazônia. Participa do Mestrado/Doutorado em História na mesma instituição. É autora de vários capítulos, artigos e livros, entre eles “Espelhos Partidos: etnia, legislação e desigualdade na colônia” (2012) e “O Fim do silêncio: presença negra na Amazônia” (2011)